

Diário de Notícias Online – 12 de Janeiro de 2017

## Paulo Cafôfo inaugurou as Conferências do Teatro no ‘Baltazar Dias’ com casa cheia

Paulo Cafôfo fez, igualmente, um balanço às actividades do Teatro no último ano, referindo que “o Baltazar Dias bateu, em 2016, o seu recorde de espectadores, com 48 mil pessoas a terem frequentado esta que é a sala de espectáculos mais simbólica da Madeira.



O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo, inaugurou ontem, no Teatro Municipal Baltazar Dias, as ‘Conferências do Teatro: Madeira de A a Z’, com uma grande adesão de público, que marcou a abertura com uma enchente dos lugares disponíveis.

As Conferências vão decorrer ao longo de todo o ano de 2017, uma vez por mês, assumindo-se como um encontro entre investigadores culturais, académicos e comunidade em geral, onde serão abordadas as temáticas contidas no Grande Dicionário Enciclopédico da Madeira, considerado, por muitos, como o Novo Elucidário Madeirense para o século XXI.

Paulo Cafôfo começou por elogiar o contributo de Eduardo Franco, investigador que está a coordenar a elaboração do Grande Dicionário Enciclopédico da Madeira, abordando, seguidamente, a importância da parceria com o Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, a Cátedra Infante Dom Henrique para Estudos Insulares, a Agência de Promoção de Cultura Atlântica, a Universidade da Madeira e o Instituto Cultural dos Açores, sem os quais não teria sido possível concretizar as Conferências. “Estas englobarão temas associados à História, Cultura e Ciência, passando pela banda desenhada e pela música, pela literatura e pelo teatro, também da Região, e esperamos que se tornem num marco cultural da cidade e que despertem o interesse dos madeirenses pela discussão destas temáticas”, explicou o Presidente.

Paulo Cafôfo fez, igualmente, um balanço às actividades do Teatro no último ano, referindo que “o Baltazar Dias bateu, em 2016, o seu recorde de espectadores, com 48 mil pessoas a terem frequentado esta que é a sala de espectáculos mais simbólica da Madeira. Isto representa um aumento de 25% em relação a 2014 e coloca a média de ocupação da sala acima da média nacional de 51%.” Para o Presidente, “a resposta das pessoas àquilo que tem sido a aposta cultural deste Executivo, e a democratização do acesso à cultura na cidade, é a legitimação mais importante que podíamos ter, como se comprova aqui hoje, mais uma vez.”

Estarão envolvidos nas conferências, ao longo do ano, 35 investigadores. Estas serão de entrada livre e decorrerão mensalmente às quartas-feiras, pelas 18 horas. As coordenadoras do projecto são Cristina Trindade e Luisa Paolinelli.